



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2003

Identificação da entidade

Associação Comunitária Monte Azul
Região: São Paulo (sul)
Município: São Paulo
CNPJ 51.232.221/0001-26

Endereço

Av. Tomás de Sousa 552, Jd. Monte Azul/ tel. 5851.5370 (sede)
Rua Vitalina Grassman 290, Jd. Mirante/ tel:5851.0505
Rua Agatino Esparta 25, Jd. Horizonte Azul/ tel: 5896.7208
Rua Itapaiúna 36, Jd. Sto. Antonio, tel: 3501.2311
Rua Francisco Xavier de Abreu 483, Jd. Monte Azul, tel: 5851.9146 (convênio PSF)
Rua Aristodemo Gazotti 41, Jd. Monte Azul/ tel 5819.6912 (convênio LA)

Presidente

Ayrton Pimentel
RG: 2.586.797-0
CPF: 038 262 798 91
Mandato: Início 3 de abril de 2003
Término: 6 de abril de 2005

Inscrições:

Lei de Utilidade Pública

Municipal: decreto nº 28.525/90 de 05/02/90

Estadual: decreto nº 39.526 de 16/11/94

Federal: decreto nº 50.517/61 de 16/02/98

Certificado de Fins Filantrópicos: decreto nº 2.536 de 07/04/98

Registro CEAS: 3737

Promoção Social: 323.000/95

Conselho Municipal da Criança e do Adolescente registro nº 158/CMDCA/94

Isenção da Quota Patronal: Proc. Nº 35464.000380/99-03 em 28/05/99

Horários de atendimento:

De segunda a sexta-feira, das 07.00 às 18.00h; sábados e domingos em horários diversos.

Áreas de atuação:

Creches, Núcleos Sócio-Educativo (NSE), Oficinas de Iniciação Profissional, Escola para crianças e adolescentes especiais, Mainumby Curso de Formação de Educadores Comunitários, Centro Cultural, ambulatório médico e dentário, urbanização, Programa de Saúde da Família (PSF), Programa Liberdade Assistida (LA)

Clientela:

Crianças, adolescentes e adultos, deficientes mentais, famílias e comunidade das favelas Monte Azul, Peinha, Bairro Monte Azul, Jardim São Luiz, Jardim Horizonte Azul e outros (renda familiar de 0 a 4 salários mínimos), na faixa etária de 0 a 80 anos.

Capacidade:

Creches	428 crianças
Núcleo Sócio-Educativo (7 a 14 anos e 11 meses) (NSE)	399 crianças
Núcleo Sócio-Educativo (15 a 18 anos e 11 meses) (NSE)	140 adolescentes
Escola para crianças e adolescentes especiais	94 alunos
Formação de educadores	140 adultos
Ambulatório	4.000 pessoas
Clínica Dia	250 atendidos/ano
Centro Cultural/eventos	aos finais de semana: 150 lugares em teatro 500 pessoas - ao ar
livre	
culturais	575 alunos nas oficinas
Urbanização	2.000 moradores
Programa Saúde da Família (PSF)	280.000 pessoas
Liberdade Assistida (LA)	60 jovens

GERAL

Neste ano ocorreram algumas mudanças em relação ao convênio com a Prefeitura: o Espaço Gente Jovem e a Qualificação Profissional passaram a ser regidos por um plano único, como Núcleo Sócio-Educativo (NSE), dividido em 2 faixas etárias.

O curso de 3 anos de formação de educadores comunitários Mainumby, concluído em 2003, foi um grande presente para os educadores. O resultado nas atividades do dia-a-dia com as crianças, bem como no desenvolvimento pessoal dos educadores, é muito visível e gratificante. O curso propiciou entusiasmo e crescimento aos educadores, não permitindo que o trabalho com as crianças caísse em rotina.

Nossa preocupação com a alimentação saudável, reeducação alimentar e qualidade dos alimentos foi muito recompensada pelo projeto "Arte na Cozinha" no núcleo Horizonte Azul. 3 palestras e 9 oficinas de culinária atingiram 12 professores, 120 pais e 260 crianças. Cada cozinheira estagiou durante 2 dias na cozinha da Artemísia. Cozinheiras e educadores receberam a orientação de uma culinária; cujo resultado foi a confecção de duas apostilas para a cozinha, maior fluidez nas tarefas e variedade no cardápio do núcleo Horizonte Azul, que atende em torno de 262 pessoas por dia, entre colaboradores, voluntários, médicos/terapeutas e visitas.

ADMINISTRAÇÃO

Recursos Humanos

A preocupação primordial e sucessos alcançados nesse ano foram a consolidação da equipe, que se configurou em 2003, e reorganizar a área a partir das novas atribuições funcionais: padronização e organização de normas/formulários, pastas e documentação;

implantação de novo sistema de folha; implantação e divulgação de procedimentos específicos diversos (vale-transporte, férias, empréstimos, auxílio maternidade/doença, etc.); sistematização e organização de livros; lay-out da sala.

Administração financeira

A implantação de novas rotinas e a capacitação dos colaboradores permitiu que a área passasse a desenvolver seu trabalho com maior produtividade e harmonia. Para 2004 os esforços estarão dirigidos à implantação de um sistema integrado de gestão financeira.

Comunicação

A preocupação da área em lidar com este difícil elemento chamado comunicação traduziu-se numa produção rica de meios de integrar os diversos setores e núcleos através de: programa de visitas monitoradas, ajudando as áreas a receber os visitantes; montagem e centralização de arquivos de imagens; critérios de marketing social estabelecidos junto com a área de captação de recursos; a concentração de avisos no boletim interno, distribuído junto com o holerith. Além disso, houve um aprimoramento do material de divulgação da Associação como as placas de sinalização, material para a semana de aleitamento materno, o jornal Gazeta Azul, faixas e banners para as mostras do Centro Cultural, etc.

CRECHES, JARDIM DE INFÂNCIA E PRÉ-ESCOLAS

Núcleo Monte Azul

Os resultados do projeto iniciado em 2002 (que permite reservar 2h do trabalho diário para contato com a família dos alunos, autodesenvolvimento, preparação de aulas, organização de atividades, etc) se fizeram sentir mais claramente em 2003: o relacionamento com as crianças se aprofundou; solidificou-se a rotina mensal de encontros com os pais, que mostraram um crescente interesse na participação; o grupo de educadores amadureceu como equipe - para isso o entendimento dos próprios limites, das habilidades pessoais e dos colegas teve um papel fundamental; a contribuição para a equipe através do estímulo trazido pela conquista pessoal de educadoras que ingressaram na faculdade e/ou fizeram a formação de educadores Mainumby e o intenso exercício realizado pelas educadoras na tarefa de planejar, organizar e executar, tanto no âmbito técnico quanto no pedagógico.

Núcleo Peinha

O aumento da equipe a partir da vinda da educadora Rosângela foi um grande ganho, que permitiu dividir trabalho e somar forças. No 2º semestre tivemos a passagem do atendimento antes feito pela SAS (Secretaria de Assistência Social) para a NAE (Secretaria Municipal de Educação). As reuniões mensais com a área de saúde trouxeram uma visão global de alguns casos, o que permitiu um melhor atendimento e encaminhamento dos mesmos.

Núcleo Horizonte Azul

Pela participação dos educadores no curso Mainumby, o processo que ocorreu durante o ano no núcleo Monte Azul também ocorreu no Horizonte Azul: cresceu a autonomia das educadoras, o relacionamento com as famílias, a confiança e amizade entre educadoras - tudo isso trazendo um resultado pedagógico muito precioso: crianças mais calmas e alegres. Foi introduzido semanalmente o trabalho de medicina preventiva nas salas.

NÚCLEO SÓCIO-EDUCATIVO (crianças e adolescentes de 7 a 14 anos e 11 meses)

Núcleo Monte Azul

Neste ano a ajuda de algumas pessoas trouxe muitos benefícios para os alunos do EGJ. Mencionamos entre elas: a ajuda de terapeutas e médico na orientação sobre sexualidade ajudou tanto os alunos quanto os educadores; a Abrinq ofereceu a oportunidade de alunos fazerem exames de vista e doou óculos para aqueles que necessitaram; uma doação anônima especial para o NSE propiciou um passeio aos alunos, pelo qual ficamos muito agradecidos!

A programação anual, dividida em épocas, foi intensamente vivenciada pelos alunos. Eles vibraram com a história da mina da Monte Azul (época da água); procurando ovos no Jardim da Ute (crianças menores) e caça ao tesouro (crianças maiores) na Páscoa; ouvindo e reproduzindo as histórias relacionadas com o negro e o índio-inclusive apresentando uma peça sobre o negro na escola Zulmira; confeccionando prendas e participando de grupos de danças e quadrilhas na festa de São João; através do intercâmbio de vivências pela semana de estágio em alguma área profissionalizante da Monte Azul e trabalhos sobre a observação da natureza; nas cerimônias ligadas a outras festas cristãs como Micael, Advento e Natal, sempre trabalhadas através de desenhos, histórias e música, culminando com a participação em alguma peça ou cerimônia. A vivência destas peças e/ou cerimônias trazem um conteúdo riquíssimo a cada criança, que procura dar o melhor de si, procurando a superação de suas dificuldades e dividindo suas qualidades com o grupo.

Núcleo Peinha

Uma das colaboradoras da Monte Azul terminou seu curso colegial e passou a ser educadora em 2003. Foi uma aquisição muito preciosa, pois o engajamento com as crianças e com o trabalho foi muito além das expectativas. Em geral as crianças participaram mais ativamente das aulas neste ano. Os grupos que participam de aulas de canto, flauta e dança folclórica trouxeram bastante animação para as atividades do dia-a-dia. O engajamento de empresa vizinha nas festas do Dia da Criança e Natal e as apresentações das crianças para os funcionários desta empresa trouxeram muita alegria às festividades.

Núcleo Horizonte Azul

Foram realizadas no 1º semestre 6 oficinas culinárias com os alunos da Escola Amélia Kerr e 5 oficinas com os pais da comunidade, através do projeto Arte na Cozinha. Neste ano 17 crianças foram contempladas com bolsas do PETI (Programa de Erradicação do Trabalho Infantil-R\$ 40,00p/criança), que repassa R\$ 10,00 por criança para a entidade. Com esta verba conseguimos realizar dois passeios: em julho para o Rancho das Corujas e em novembro para o Sonho Verde.

NÚCLEO SÓCIO-EDUCATIVO (adolescentes de 14 a 17 anos e 11 meses)

Núcleo Monte Azul

Como nunca um ano é igual ao outro, por causa do extenso programa de cada oficina, algumas coisas marcaram os grupos de 2003:

Corte e costura: os alunos terminaram o curso sabendo costurar praticamente qualquer peça de vestuário e mostraram isso através de 2 desfiles para a comunidade e convidados, no final do curso.

- Padaria: os alunos prepararam coquetéis festivos na aberturas dos festivais de teatro em nosso Centro Cultural.
- Marcenaria: Confeção, em equipe, de um armário para televisor e vídeo, revestido com fórmica, com rodízios, fechadura e dobradiças de pressão. Doação dos alunos

para a brinquedoteca do setor de pediatria do Hospital do Campo Limpo. O trabalho incentivou a atuação em equipe e o atuar voltado para o bem de terceiros.

- Reciclagem de móveis: vários alunos tiveram que sair do curso por causa da mudança da faixa etária, no 2º semestre de 2003, estabelecida pela Prefeitura. Um novo grupo agregou-se aos remanescentes, o que, de início dificultou o trabalho em equipe, causando um considerável atraso no cumprimento do programa.
- Reciclagem de papel: o novo descanço de mesa, de autoria exclusiva dos alunos, foi a peça de destaque do ano.

O esforço dos grupos foi premiado em novembro com uma visita ao Playcenter, que doou as entradas.

Núcleo Peinha

O esforço em atender mais eficazmente aos jovens da Peinha traduziu-se em muitas reuniões dos coordenadores e educadores com pedagogos, médicos e psicólogos, que foram de muita importância na orientação das ações. Como resultado desse esforço conjunto e outros fatores, a participação dos jovens a partir de julho foi muito positiva. As aulas de Qualificação Profissional foram enriquecidas pelas atividades complementares, como todos os anos, de grupos de cidadania (discussões e informações sobre o entorno social, reciclagem de lixo, estética, arquitetura, livros) educação física, dança folclórica, etc.

Núcleo Horizonte Azul

Os 40 alunos da marcenaria do Horizonte Azul aprenderam a construir pequenos móveis e objetos de utilidade doméstica, o que os deixou muito orgulhosos. O auge foi uma excursão à Caverna do Diabo em julho, que só foi possível pelo próprio esforço dos alunos em arrecadar fundos. Além das aulas de marcenaria os alunos tiveram desenho técnico, inglês e outros.

CENTRO TERAPÊUTICO

Neste ano funcionaram regularmente 3 grupos de pais, com encontros semanais, liderados por 2 psicólogos e 1 assistente social voluntários. Esta preciosa ajuda refletiu de uma maneira muito positiva no grupo de especiais porque pais e responsáveis melhor orientados passaram a lidar cada vez melhor com seus especiais. Foi um ano proveitoso também quanto a progressos conseguidos pelos alunos na leitura, escrita e matemática, no relacionamento social, na comunicação pela fala e melhor expressão corporal e equilíbrio. Nas oficinas houve maior facilidade para realizar os trabalhos (serrar, lixar, fazer tapetes e cortinas, etc), bem como escovar os dentes e lavar as mãos sem ajuda.

No 2º semestre houve um número maior de faltas, por motivos diversos como convulsões graves, internamento hospitalar, catapora, etc, o que dificultou o atendimento pedagógico.

AMBULATÓRIOS MÉDICOS

Foram realizadas diversas palestras sobre o aleitamento materno durante a “2.a semana de aleitamento materno” no Centro Cultural da Associação Com. Monte Azul, no Espaço Criança Esperança, no Hospital do Campo Limpo e Hospital Regional Sul. Os frutos de todo este trabalho estão se tornando cada vez mais visíveis. Em 2004, estaremos inaugurando um Posto de Coleta de Leite Materno em parceria com o Hospital Regional Sul.

Núcleo Peinha

O fato mais gratificante para o trabalho neste núcleo em 2003 foi um intenso entrosamento das áreas médica e pedagógica. Além disso, por causa do aumento vertiginoso de dependentes químicos, médica e coordenadora pedagógica orientam um grupo de 30 jovens, desenvolvendo temas de interesse dos jovens, em encontros semanais de 4 horas. Também encaminham jovens e adultos para consultas com psicoterapeuta e outras terapias (massagem, música, artes).

Núcleo Horizonte Azul

O “Projeto Mãe Querida” contempla 20 mães do núcleo Horizonte Azul, realizado em parceria com a UNICEF. O objetivo é “influenciar” as práticas no cuidado da criança, promovendo importantes questões como: o aleitamento, dieta equilibrada, ambiente seguro e a importância do relacionamento entre mãe e filho.

O projeto no núcleo Horizonte Azul “Promovendo a Saúde Bucal na Comunidade” incentivou outros profissionais, levando-os a uma reunião onde a expectativa para o próximo ano é a criação de uma clínica de respiradores bucais sob coordenação do Dr. Carlo e apoio das fonoaudiólogas.

Núcleo Monte Azul

A grande diversidade de patologias e transtornos associados aos alunos especiais torna complexo o trabalho de saúde e educação. Medidas para garantir o acompanhamento médico passaram a facilitar os trabalhos dos educadores.

Em 2003 a Sociedade Brasileira de Médicos Antroposóficos foi convidada pelo Ministério da Saúde para participar do processo de expansão das Medicinas Complementares e Práticas Alternativas, juntamente com as sociedades responsáveis pela Homeopatia, Medicina Chinesa e Acupuntura no SUS (Sistema Único de Saúde). O trabalho desenvolvido pela nossa associação na área da saúde comunitária é de grande importância para este processo de expansão.

FORMAÇÃO DE EDUCADORES COMUNITÁRIOS

Em cerimônia realizada em 6 de dezembro, encerrou-se o primeiro ciclo de 3 anos de formação de educadores comunitários, oferecido pelo Mainumby. Nos sentimos gratificados pelo resultado, pois cada um dos 140 alunos, representando 11 entidades, atende em média 25 crianças e/ou adolescentes, o que representa um total de aproximadamente 3.500 beneficiados. Foram realizados 2 retiros em 2003, para desenvolver com maior profundidade 2 temas propostos: “Teatro e Folclore Brasileiros” (janeiro de 2003) e “A Observação da Natureza” (julho 2003)

Contamos neste ano com um grupo de 7 coordenadores pedagógicos e um grupo fixo de 20 professores, que ministraram um total de 242 aulas. Algumas aulas específicas foram ministradas por professores especializados convidados.

Além da formação diferenciada como educadores comunitários, o curso de formação, apoiado principalmente pela JICA (Japan International Cooperation Agency), criou uma pequena comunidade de educadores intensamente interessada na multiplicação do conteúdo aprendido, tanto em seu aspecto programático formal diferenciado, quanto no aspecto de evolução e constante desenvolvimento interior de cada um, como ser humano responsável e amoroso.

CENTRO CULTURAL

A intensa programação de 2003 do Centro Cultural foi coroada com a casa lotada na maioria dos espetáculos. Os objetivos foram integrados com os do EGJ, direcionando a temática por eles abordada em aula (ex: apresentando os assuntos relacionados com o índio, o negro, são João, natal, etc), resultando em um total de mais de 8 atividades/mês. Vários grupos de renome atuaram em nossa casa, o que denota o sempre crescente interesse da comunidade e adjacências, bem como o recíproco interesse dos convidados em trazer seus espetáculos. Os espetáculos cumpriram sua função de, entre outras, oferecer cultura e lazer principalmente aos que não têm acesso à arte, no intuito também de humanizar e melhorar a qualidade de vida da comunidade. Foram 3 mostras (de teatro, dança e música) e a Semana da Cultura Negra. A diminuição da equipe e conseqüente sobrecarga de trabalho trouxe dificuldades no âmbito de gerenciamento das atividades (divulgação -interna e externa- e atendimento ao público). A programação nos outros 2 núcleos ainda esteve restrita aos equipamentos e locais (teatro pequeno e teatro de arena), o que diminuiu as possibilidades de apresentação de vários espetáculos.

Um melhor planejamento para as oficinas coordenadas pelo Centro Cultural (línguas, música, ginástica, etc.) possibilitará um melhor desempenho das mesmas em 2004.

TRABALHO SOCIAL/URBANIZAÇÃO

No núcleo Monte Azul

Em 2003 deu-se prosseguimento ao convênio com a Prefeitura (COHAB), que trouxe várias melhorias à favela: canalização do córrego (260m de galeria fechada), contenção de encostas (70m de muros de arrimo), formação de platô para construção de novas residências que abrigarão famílias morando em locais de risco; obras de pavimentação em diversas vielas. Apesar de contarmos com mão-de-obra remunerada, foi de grande importância a participação da comunidade em mutirões, nos finais de semana.

Durante este ano a Comissão de Moradores, com reuniões aos sábados, teve uma atuação notável, resolvendo problemas socioeconômicos e de saúde de moradores (obtiveram emprego para 25 moradores junto a uma empreiteira) e superando as dificuldades entre eles. De junho a outubro a comissão acompanhou e apoiou a HABI (Prefeitura) na implantação e execução do plano de regularização fundiária (legalização de moradias).

A comissão conseguiu o cadastramento de 33 famílias junto ao Jardim Comercial, para recebimento de cesta básica de alimentos, a partir de outubro. Para a mesma finalidade realizou sua inscrição junto ao Condeagro, porém ainda aguarda a liberação do benefício.

PARCERIA PSF (PROGRAMA SAÚDE NA FAMÍLIA)

2003 foi um ano de constantes mudanças, a começar pelo planejamento da equipe em si, acrescida de mais dois coordenadores. Mudanças políticas, como a descentralização administrativa e conseqüente estruturação das sub-prefeituras, nova configuração geopolítica unindo os distritos de São Luiz e Angela, novas diretrizes da SMS, a saída tumultuada da equipe central da coordenação de saúde do M`Boi Mirim assumida em seguida por novo coordenador, todos esses fatores exigiram muita flexibilidade, equilíbrio e coesão do grupo. O período de incertezas e tensões foi enfrentado com relativa tranquilidade. Ações pequenas (como confecção de crachás, sistematização de procedimentos de compra, etc.) tiveram grande impacto. No final de 2003 foi organizada uma capacitação junto com a equipe de apoio da nova coordenação do M`Boi Mirim, com grande sucesso.

PARCERIA LA (LIBERDADE ASSISTIDA)

Este segundo ano de parceria com a Febem foi um ano de aprofundamento na procura de soluções para as dificuldades, principalmente pedagógicas, surgidas neste trabalho de liberdade assistida. Por outro lado, estas dificuldades permitiram desenvolver e adaptar recursos pedagógicos preciosos e capacitar colaboradores para que pudessem aplicar esses recursos para cumprir a medida sócio-educativa exigida. Dois anos de atuação trouxeram muitos benefícios, entre os quais um maior envolvimento com os pais, parcerias com instituições da região, participação em fóruns e debates locais e uma maior visão política dos problemas de cada distrito.

São Paulo, abril de 2004

Renate Keller Ignácio